

## **TAXAS DE ACÚMULO DE FORRAGEM EM PASTAGEM DE TIFTON 85 NO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ, SC, DURANTE O ANO DE 2020<sup>1</sup>**

Ana Luiza de F. dos Santos<sup>2</sup>, Taeline Zamboni<sup>2</sup>, Gabriel S. Camargo<sup>3</sup>, Antonio Waldimir Leopoldino da Silva<sup>4</sup>, Larissa L. Paz<sup>5</sup>, Halan Martins<sup>6</sup>, Rodrigo G. Backes<sup>6</sup>, Gabriel Dill<sup>7</sup>, Vinícius Pedro da Silva<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Avaliação do acúmulo mensal de forragem em pastagem de tifton 85 no Oeste Catarinense”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Zootecnia – CEO – antonio.silva@udesc.br

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia – CEO

<sup>6</sup> Professor do Centro de Educação Profissional de Campo Erê, SC – CEDUP/CE

<sup>7</sup> Estudante do Centro de Educação Profissional de Campo Erê, SC – CEDUP/CE

A produção das forrageiras apresenta caráter estacional, ou seja, varia de acordo com a época ou estação do ano. Estas mudanças no crescimento e na qualidade da forragem estão associadas a alterações nas condições climáticas, que não permitem uma produção uniforme ao longo do ano. Neste cenário, avaliar o acúmulo de forragem (AF) constitui uma importante ferramenta no manejo forrageiro, permitindo a adequação da carga animal com um nível ótimo de oferta de forragem, bem como o planejamento visando à produção de reservas alimentares, entre outras técnicas que garantam uma melhor distribuição da forragem produzida ao longo do ano. Define-se AF como o aumento na massa de forragem de uma área de pastagem durante um determinado período, ou seja, a produção de forragem naquele intervalo de tempo.

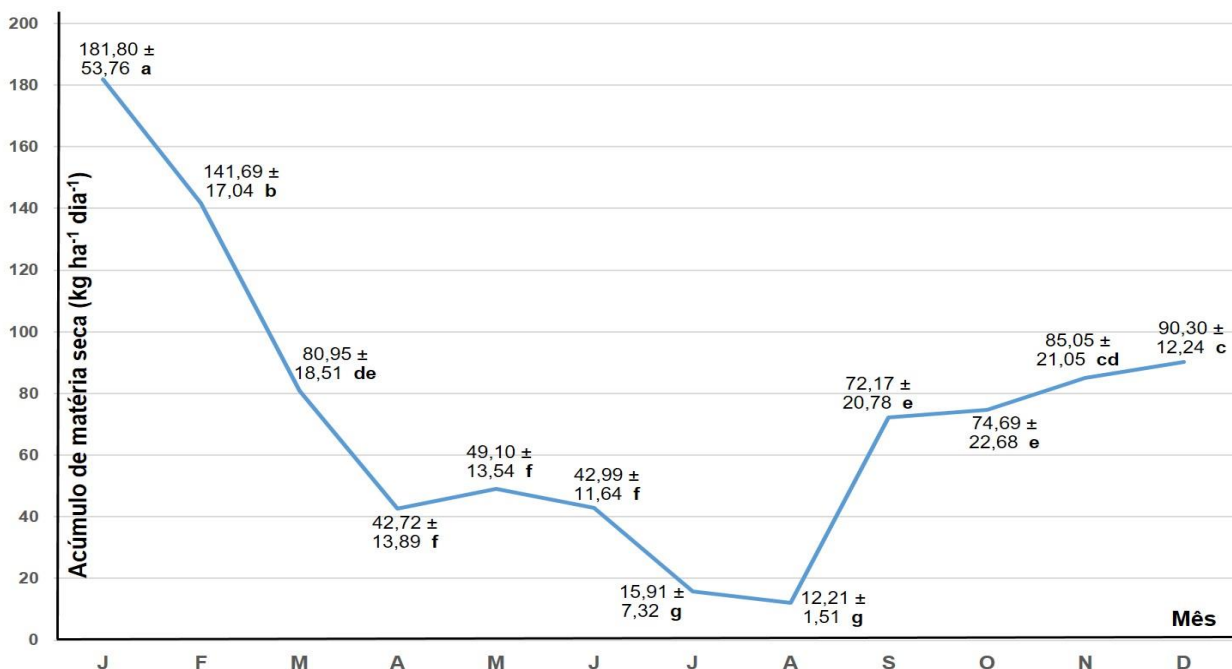
O Tifton 85 (*Cynodon dactylon* x *Cynodon nlemfuensis* cv. Tifton 68) é uma das forrageiras mais cultivadas no Sul do Brasil, em especial no Oeste Catarinense. É uma gramínea perene de estação quente, de grande produtividade e alto valor nutricional, adaptada às condições edafoclimáticas da região e com grande emprego não apenas para uso em pastejo, mas também para fenação. Frente ao exposto, este trabalho visou a estimar as taxas mensais e diárias de AF em uma pastagem de Tifton 85, de modo a dimensionar a sua curva de produção ao longo do ano.

O estudo iniciou-se no ano de 2019, mas os dados apresentados neste trabalho referem-se ao segundo ano de avaliação, ou seja, ao ano de 2020. A área experimental está localizada na Fazenda Primavera, do Centro de Educação Profissional (CEDUP) de Campo Erê, SC, referenciada nas coordenadas 26°26'49" de latitude sul e 53°04'33" de longitude oeste, a uma altitude média de 884 m a.n.m. A pastagem de Tifton 85 foi implantada há oito anos e ocupa uma área de 0,96 ha, sendo empregada na alimentação de vacas em lactação, sob método de pastoreio rotativo. Em 2019, a área foi adubada com 180 kg de fosfato monoamônico (MAP) e 200 kg de cloreto de potássio, mas em 2020 não houve aplicação de fertilizantes. Para avaliação do AF, no último dia de cada mês (M), a pastagem foi avaliada em doze pontos aleatórios, tendo, como unidade amostral, o quadrado de 0,5 m de lado. A vegetação contida no interior do quadrado recebeu corte ao nível do solo, realizando-se, a seguir, o impedimento ao pastejo mediante colocação de uma gaiola de exclusão sobre a área amostrada. No último dia do mês seguinte (M+1), cortou-se a vegetação contida no interior da gaiola, que representou o AF relativo ao mês M+1. Neste mesmo dia, procedeu-se a amostragem de doze outros pontos, repetindo a sistemática

descrita. As amostras colhidas de forragem foram pesadas e submetidas à secagem em estufa de circulação forçada a 55°C por um período mínimo de 72 horas, sendo então novamente pesadas para verificação do teor de matéria seca (MS). O AF mensal foi dividido pelo número de dias do respectivo mês, sendo os dados expressos em kg de MS por hectare por dia. O delineamento experimental foi um DCC, tendo os meses como tratamentos, com quatro repetições, sendo cada repetição formada por três pontos de coleta. Realizou-se a Análise de Variância, seguida da comparação de médias pelo Teste de Tukey a 5%.

A produção anual de MS alcançou 27.050 kg ha<sup>-1</sup>. As maiores produções ocorreram nos meses mais quentes, sendo que os valores observados de janeiro a março (12.254 kg ha<sup>-1</sup>) e de setembro a dezembro (9.831 kg ha<sup>-1</sup>) representaram 81,6% do total anual. As taxas diárias médias de acúmulo de MS estão apresentadas na Figura 1. Os valores de AF situaram-se entre 12,21 kg ha<sup>-1</sup> dia<sup>-1</sup> (agosto) e 181,80 kg ha<sup>-1</sup> dia<sup>-1</sup> (janeiro), em uma variação de cerca de quinze vezes entre o pico de mínima e o pico de máxima. A produção do mês de janeiro superou a de fevereiro, e ambas superaram a produção de todos os demais meses (P<0,05). Por outro lado, baixas taxas de AF foram verificadas nos meses de abril a junho, sem diferença entre si (P>0,05), mas superiores (P<0,05) aos valores observados em julho e agosto, que também não diferiram (P>0,05). O AF médio diário, considerando o ano todo, foi de 74,13 kg ha<sup>-1</sup> dia<sup>-1</sup>.

Os resultados comprovam a forte estacionalidade de produção de biomassa apresentada pelo Tifton 85, o que pode determinar substanciais impactos sobre a produção animal em sistemas de alimentação sob pastejo. Este fato indica a necessidade do emprego de práticas alternativas e complementares que minimizem o desbalanço na disponibilidade forrageira.



**Figura 1.** Taxas de acúmulo diário de matéria seca (média ± desvio padrão, kg), por mês de avaliação (ano de 2020), em pastagem de Tifton 85 localizada no Município de Campo Erê, SC.

**Palavras-chave:** Crescimento mensal. *Cynodon*. Rebrote.